



**7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

## **O Laudo Psicológico como instrumento de promoção de saúde e de direitos**

PRETO, Cássia Regina de Souza (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)

A avaliação psicológica está inserida em inúmeros contextos da sociedade e as demandas advindas destes versam sobre saúde, saúde mental, justiça, educação, aspectos sociais etc. Os desdobramentos em decorrência de um processo de avaliação psicológica realizada também são inúmeros, desde encaminhamentos para psicólogos ou outros profissionais, objetivando tratamento ou outras intervenções, mas em muitas ocasiões podem ser utilizados na busca de direitos aos usuários. O Laudo Psicológico é um dos recursos que pode ser utilizado para intermediar a comunicação do psicólogo com outros profissionais e também pode ser um recurso para que o cliente e porventura suas famílias utilizem este documento para a garantia de direitos. A adequada elaboração do Laudo em termos estruturais, além de apresentação do conteúdo da avaliação psicológica realizada, são aspectos que propiciam uma possibilidade de comunicação eficaz entre o psicólogo e o destinatário do documento, e também pode contribuir para que o usuário do serviço, utilizando o Laudo, encaminhe suas demandas pessoais. O psicólogo, nas diferentes inserções profissionais necessita estar preparado para a elaboração de Laudos, que possam espelhar a qualidade técnica e ética, tanto de elaboração de documento, quanto da avaliação psicológica que fica espelhada no documento.

**Descritores:** Prova Pericial; Avaliação em Saúde; Psicologia.